

DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS 2 DE FEVEREIRO



A 2 de fevereiro de 1971 foi assinada na cidade iraniana de Ramsar o primeiro tratado internacional sobre conservação, conhecido como *Convenção sobre Zonas Húmidas* (ou *Convenção de Ramsar*). Só a 24 de março de 1981 Portugal aderiu a esta convenção, que conta hoje com 172 estados que gerem um total de 2439 “Sítios Ramsar”. São mais de 250 milhões de hectares de pântanos, charcos, turfeiras, lagoas, zonas ribeirinhas e *águas marinhas* com pouca profundidade. Os 13 sítios dos Açores ocupam um total de 12.900 ha: Fajãs das Lagoas dos Cubres e de Santo Cristo, Caldeirão do Corvo, Complexo Vulcânico do Fogo, Planalto Central do Pico, Caldeira da Graciosa, Planalto Central da Terceira, Caldeira do Faial, Complexo Vulcânico das Furnas, Complexo Vulcânico das Sete Cidades, Ilhéus das Formigas e Recife Dollabarat, Planalto Central das Flores, Planalto Central de São Jorge, Paul da Praia da Vitória.

O *Dia Mundial das Zonas Húmidas* (A/RES/75/317) foi instituído em 1997 pelas Nações Unidas para lembrar anualmente a importância na conservação e no uso sustentável destes importantes habitats, onde aves aquáticas, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados encontram na água um elemento fundamental à sua existência. Para além da importância como habitat estas zonas ajudam na prevenção de inundações retendo o excesso de água, na reposição de águas subterrâneas e alimentação dos aquíferos, na regulação do ciclo de água, na produção de biomassa ou na retenção de sedimentos e nutrientes. Apresentam ainda importância cultural, turística e recreativa. Contudo, são habitualmente locais extremamente sensíveis, gravemente ameaçados pela poluição, urbanização, industrialização, pesca e caça ilegal, intensificação da agricultura e turismo massivo.

<https://www.worldwetlandsday.org>

<https://www.ramsar.org>

<https://www.azores.gov.pt/gra/srrn-natureza>